

## A BÍBLIA SEM MISTÉRIO, MAS CHEIA DE MISTÉRIOS

Muita gente tem medo de ler a Bíblia. Tem medo de confundir a cabeça. E muitos se confundem mesmo. Por quê? Por um motivo só: porque fazem para a Bíblia uma pergunta errada, perguntam o que não deveriam perguntar, perguntam uma coisa que não é o que a Bíblia quer dizer.

A pergunta errada é: “O que foi que aconteceu?” ou “O que vai acontecer?”. Quem disse que essa pergunta está errada? Quem disse que está errado procurar na Bíblia as coisas que aconteceram? Algum Papa falou disso?

Posso responder? O último, foi o Papa Bento XVI. Ele diz: **“Quando esmorece em nós a consciência da inspiração, corre-se o risco de ler a Escritura como objeto de curiosidade histórica e não como obra do Espírito Santo, na qual podemos ouvir a voz do Senhor e conhecer a sua presença na História”.**

“**Curiosidade histórica**” é perguntar o que aconteceu, ou se foi isso mesmo que aconteceu. “**Inspiração**” é a força de Deus agindo na Bíblia. Você apaga, esmorece, a luz de Deus na Bíblia quando está curioso para saber o que aconteceu.

Qual é a pergunta certa? É perguntar o que aquela história diz de Deus e de **“sua presença na História”**, importa lá se aconteceu mesmo ou de que jeito aconteceu! Quanto mais uma estória da Bíblia parece confusa, mais é sinal de que “debaixo daquele angu tem carne”. É sinal de que a estória não vale como história, mas vale pelo que ela significa.

Com quem se casou Caim e como foi que ele fundou uma cidade? É a pergunta boba. A estória é uma crítica ao “progresso” que estava acontecendo quando ela foi escrita. O assassino do irmão foi quem fundou a cidade. A cidade hoje virou um saco de gatos. Ele é o pai dos ferreiros (os industriais) dos músicos e das prostitutas.

É preciso perceber o angu, notar o que não confere como histórico, para, então, descobrir que, debaixo do angu, está escondido um mistério, um recado para nós hoje.

*José Luiz G. Prado  
Nova Resende*